



# MONITORIA, MARCAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM MOÇAMBIQUE: RELATÓRIO ANUAL 2010/11

Editado e Compilado por

Eduardo J S Videira, Marcos A M Pereira & Cristina M M Louro



MOÇAMBIQUE



WHITE PEARL

PONTA MAMOLI MOZAMBIQUE



MACHANGULO SA - PANORAMA INVESTIMENTOS, SARL



# MONITORIA, MARCAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM MOÇAMBIQUE: RELATÓRIO ANUAL 2010/11

Editado e Compilado por

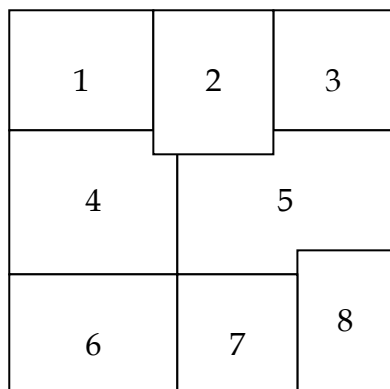
Eduardo J S Videira<sup>1</sup>  
Marcos A M Pereira<sup>1</sup>  
Cristina M M Louro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Associação para Investigação Costeira e Marinha (AICM), Maputo.  
<sup>2</sup> Centro Terra Viva - Estudos e Advocacia Ambiental (CTV). Maputo.

## Citação:

Videira, E J S, M A M Pereira & C M M Louro (2011). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: relatório anual 2010/11. 10 pp. Maputo, AICM/GTT.

*Capa:* concepção e arranjo gráfico por Marcos A M Pereira.



1 - Capacitação de monitores no início da época. Ponta Milibangalala, Setembro 2010 (Foto: Marcos A M Pereira).

2 - Implantação de uma sonda de temperatura. Ponta do Ouro, Fevereiro 2011 (Foto: Eduardo J S Videira).

3 - Tartaruga verde (*Chelonia mydas*) debaixo de água. Ponta Malongane, Fevereiro 2011 (Foto: Marcos A M Pereira).

4 - Tartaruga bico-de-falcão (*Eretmochelys imbricata*) debaixo de água. Ponta do Ouro, Janeiro 2011 (Foto: Marcos A M Pereira).

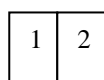
5 - Tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*) em desova. Ponta do Ouro, Novembro 2010 (Foto: Marcos A M Pereira).

6 - Tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*) regressando ao mar após desova. Ponta do Ouro, Novembro 2010 (Foto: Marcos A M Pereira).

7 - Capacitação de monitor no início da época. Praia da Rocha - Inhambane, Novembro 2010 (Foto: Anna Westling).

8 - Tartaruga verde (*Chelonia mydas*) juvenil, resgatada e devolvida ao mar. Ponta Goméni, Abril 2011 (Foto: Marcos A M Pereira).

## Sobre capa:



1 - Monitores de Xai-Xai exibindo a carapaça de uma tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*) que deu à costa morta em Chongoene. Xai-Xai, Fevereiro 2011. (Foto: Eduardo J S Videira).

2 - Carapaça de uma tartaruga verde (*Chelonia mydas*) morta com arpão na praia de Macanza. Závora, Fevereiro, 2011 (Foto: Eduardo J S Videira).

*As opiniões, posições e pontos de vista expressos neste documento, reflectem apenas as opiniões dos autores e não necessariamente de nenhuma das instituições governamentais, do sector privado ou da sociedade civil que contribuíram para a elaboração do presente relatório.*

Maputo, Julho 2011

## **S**umário

O presente relatório é o quarto consecutivo da série de relatórios anuais sobre “Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique”. Este refere-se a época de desova 2010/11, considerando-se o período de Outubro 2010 a Março de 2011 no sul do país, e ao ano de 2010 na zona norte.

Um total de 980 ninhos de tartarugas marinhas foram registados na época de desova de 2010/2011. Cerca de 72% destes foram registados na área entre a Ponta do Ouro e a Ilha da Inhaca (ninhos de *Caretta caretta* e *Dermochelys coriacea*) e cerca de 18% nas Ilhas Vamizi e Rongui (ninhos de *Chelonia mydas*). Estas duas extensões de costa, continuam a demonstrar a sua enorme importância como locais de nidificação de tartarugas marinhas.

Como tem sido habitual, a espécie *Caretta caretta* (tartaruga cabeçuda) foi a dominante em termos de ninhos postos (701 ninhos). A esta, seguem-se *Chelonia mydas* (tartaruga verde, 185) e *Dermochelys coriacea* (tartaruga coriácea, 56). A área entre a Ponta do Ouro e a Ilha de Inhaca, que este ano foi coberta na totalidade, comprovou mais uma vez a sua importância como local de nidificação para as espécies *C. caretta* e *D. coriacea* (665 e 41 ninhos, respectivamente) e as ilhas Vamizi e Rongui para a nidificação de tartarugas verdes (178).

Uma vez que a componente de monitoria de ovos e crias continua a demonstrar dificuldades em ser aplicada convenientemente e a não estar a funcionar em pleno, decidiu-se retirar as tabelas referentes a estes valores, os quais voltarão a ser apresentados assim que se observarem melhorias na sua implementação.

Nesta época, foram marcadas 180 tartarugas, cerca de 82% das quais na costa de Matutuíne (entre Ponta do Ouro e o cabo de Santa Maria). A espécie mais marcada foi *C. caretta* (75%), seguida por *C. mydas* (18%). Esta época iniciou-se com o programa de marcação na área entre a Ponta Mucombo e o cabo de Santa Maria. Os programas de marcação com maior consistência continuam a ser os programas das áreas Ponta do Ouro – Ponta Malongane, Ponta Malongane – Dobela e ilhas Vamizi e Rongui.

A matança de tartarugas e o roubo de ovos continua, ainda, a ser frequentemente reportado. Nesta época foram reportadas 59 tartarugas mortas por pescadores ou abatidas em praias de desova e 7 ninhos roubados. Números que dão uma noção da extensão destas ilegalidades ao longo da costa, mesmo apesar destes registos serem, como é óbvio, sempre inferiores ao número real. Este facto ocorre ao longo de toda a costa havendo no entanto, a partir dos registos obtidos, locais muito preocupantes como é o caso das praias ao redor da cidade de Inhambane, Arquipélago das Primeiras e Segundas e Macaneta, que se encontra tão próxima à cidade de Maputo. Locais que por sinal, para além da grande importância ecológica, são de grande importância a nível turístico. No entanto, é de louvar o facto de não se ter registado a matança de nenhuma tartaruga na recentemente criada Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro, o que poderá ser fruto do bom trabalho de fiscalização e protecção que se tem observado nesta área. Foi observado também, um elevado número de ninhos destruídos por causas naturais (onde se destaca a inundação pela água do mar) em especial nas ilhas, atingindo números preocupantes no norte (Ilhas Primeiras e Segundas e Vamizi e Rongui).

Um dos aspectos importantes deste programa é o envolvimento das comunidades que vivem nas áreas onde existem programas a decorrer, de onde se recrutam os monitores (na maior parte das áreas) que fazem todo o trabalho de monitoria e protecção das fêmeas e ninhos durante a época de desova. No entanto, este tem sido também um enorme desafio devido aos níveis baixos de alfabetização da maior parte dos monitores e também devido à desistência de monitores (especialmente entre as épocas). Estes aspectos acabam depois por ser traduzidos na baixa qualidade dos dados. No entanto, já se observam casos animadores de monitores que demonstram muito interesse por este trabalho, assim como alguns que já começam a acumular grande experiência, estando envolvidos à mais de três anos no programa.

Por último, temos que continuar a realçar a enorme necessidade de apoio financeiro, que é fundamental para que decorra este programa de monitoria e conservação de tartarugas marinhas no país. Para tal, acredita-se que seja necessário um maior apoio do sector privado nacional, havendo no entanto, já alguns bons exemplos de empresas (principalmente do ramo turístico) cujo apoio proporciona o sucesso do programa de monitoria em algumas áreas.

## **A**gradecimentos

Os seguintes indivíduos e instituições merecem um especial agradecimento pela colaboração, apoio material e financeiro, fornecimento de dados ou outro tipo de apoio:

- WWF Moçambique, Alice Costa e Lara Abreu;
- Unidade de Coordenação das Áreas de Conservação Transfronteiriça (UC-ACTF) - Ministério do Turismo, Dr. Bartolomeu Soto e Ivone Semente;
- Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro (RMPPPO), Miguel Gonçalves, Álvaro Machaieie, Filimone Javane, Vicente Matsimbe, Brandon “Archie” Joubert e Tenente Chico Filipe;
- Cimentos de Moçambique e Ilídio Diniz;
- Lupa - Associação para o Desenvolvimento Comunitário, Luís Dinis, Joana Menomussana e Rica David
- Metra e Virgílio Claro;
- Triana, Zuneid Karim e Zeena Karim;
- Dolphin Encountours, Angie Gullan, Garrick Pieter, Diana Rocha e monitores da Ponta do Ouro;
- Pierre, Stephan, Yvone e Werner Lombard;
- Rick Stadler e monitores da Ponta Malongane;
- White Pearl Resort (Ponta Mamoli), Lourenço Paco e monitores de Mamoli e Techobanine;
- Bongani Mabuza, Ramiro dos Reis e monitores da área entre Ponta Dobela e Ponta Mucombo;
- Machangulo Group, Alexis Chrisafis e monitores da área entre a Ponta Mucombo e o Cabo de Santa Maria;
- Estação de Biologia Marítima da Inhaca, Eng. Albano Gabriel, Souzinho Uamba, Raimundo Nhaca e outros fiscais da Ilha da Inhaca;
- Eduardo Novela e outros monitores da Macaneta;
- Maragra Açucar Angling Club, António Matavele, Nico Pretorius e monitores da Manhiça;
- INAMAR Bilene, Governo Distrital, Carlos Albazine Barreto, Pelágio Duvane, Aurélio Mandlhaze e restantes fiscais da Proposta Reserva do Bilene;
- Joaquim Xavier e Pedro Uamusse de Xai-Xai;
- Associações Comunitárias de Muhate e Mussacate e monitores de Zavala;
- Závora Lodge, Tsene Eco-Lodge, Yara Tibiriça, John e Yvonne Mulder e monitores de Závora e Macanza;
- All Out Africa, Anna Westling, Jess Williams e voluntários;
- Praia da Rocha Beach Estate, Chris, Roy e Lucas;
- Dr. Robert “Scotty” Kyle e monitores de São Sebastião;
- Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto, Tomás Manasse e os restantes fiscais do parque;
- Marcos Assane e monitores da Associação de Pescadores de Angoche;
- Parque Nacional das Quirimbas, Marcelino Denja e fiscais do parque;
- Isabel Marques da Silva e os monitores das Ilhas Vamizi e Rongui.

## Introdução

Cinco espécies de tartarugas marinhas ocorrem e desovam na costa Moçambicana. Todas estão ameaçadas a nível mundial e são protegidas por lei em Moçambique há mais de 45 anos. No entanto, a matança de tartarugas apanhadas no mar ou nas praias de desova e o roubo dos ovos é ainda muito comum e ocorre impunemente ao longo de toda a costa (Louro *et al.*, 2006; Videira *et al.*, 2008, Pereira *et al.*, 2009, Videira *et al.*, 2010). O conhecimento relativo aos aspectos biológicos das tartarugas marinhas em Moçambique, como os locais de ocorrência, de alimentação e de nidificação, entre outros, é ainda escasso. O que têm dificultado a priorização das acções de conservação e protecção destas espécies.

Neste relatório, são apresentados os resultados da monitoria, marcação e mortalidade de tartarugas marinhas, reportados para a época 2010/11. Tal como nas épocas anteriores (Videira *et al.*, 2008; Pereira *et al.*, 2009, Videira *et al.*, 2010), os dados são apresentados em forma tabelar para simplificar a interpretação. No entanto, para análises posteriores, estes deverão ser usados com cautela, já que foram extraídos de modo bruto a partir da informação disponível e poderão existir lacunas nas séries de dados, fora do controlo dos editores.

## Metodologia

Em todas as áreas, a monitoria seguiu, de um modo geral, a mesma metodologia de colecta de dados: patrulhas à pé (nocturnas ou diurnas) cobrindo cerca de 5-7 km por monitor. A Tabela 1 apresenta os métodos e períodos de monitoria efectuada em cada uma das áreas cobertas. Mais detalhes sobre os métodos foram apresentados por Videira *et al.* (2008). A costa leste de Matutuíne foi este ano coberta na totalidade e as áreas de Závora e Tofo foram estendidas. No total, foram cobertos 308 km de costa (~ 11% da costa total do país).

**Tabela 1.** Métodos e período de monitoria em cada um dos locais.

Local	Método	Km de praia monitorada	Período monitorado
Ponta do Ouro	Patrulha a pé	8	31 Out 10 – 31 Mar 11
Malongane - Dobela	Patrulha de carro	32	24 Nov 10 - 6 Jan 11
	Patrulha a pé		1 Out 10 – 31 Mar 11
Dobela - Mucombo	Patrulha a pé	30	1 Out 10 – 31 Mar 11
Mucombo – Sta Maria	Patrulha a pé	20	30 Out 10 – 31 Mar 11
Inhaca	Patrulha a pé	12	Dez 10 – Fev 11
Macaneta	Patrulha a pé	15	15 Out 10 – 15 Fev 11
Manhiça	Patrulha a pé e de carro	15	15 Out 10 – 31 Mar 11
Bilene	Patrulha a pé	10	1 Out 10 – 31 Mar 11
Xai-Xai	Patrulha a pé	10	15 Out 10 – 15 Fev 11
Zavala	Patrulha a pé	20	17 Nov 10 – Fev 11
Závora - Macanza	Patrulha a pé	20	15 Nov 10 – 15 Fev 11
Tofo (Barra – Praia da Rocha)	Patrulha a pé	15	15 Nov 10 – 31 Mar 11
São Sebastião	Patrulha a pé	15	1 Nov 10 -28 Fev 11
PNA Bazaruto	Patrulha a pé	50	1 Out 10 – 31 Mar 11
Primeiras e Segundas	Patrulha a pé	2	1 Jan 10 – 31 Dez 10
PN Quirimbas	Patrulha a pé	22	1 Jan 10 – 26 Jun 10
Vamizi/Rongui	Patrulha a pé	12	1 Jan 10 – 31 Dez 10

## Resultados

**Tabela 2.** Emergências de tartarugas marinhas por espécie em cada uma das áreas (NI = espécie não identificada).

Área	<i>Caretta caretta</i>	<i>Chelonia mydas</i>	<i>Dermochelys coriacea</i>	<i>Eretmochelys imbricata</i>	<i>Lepidochelys olivacea</i>	NI	Total
Ponta do Ouro	59	-	2	-	-	-	61
Malongane - Dobela	735	-	35	-	-	1	771
Dobela - Mucombo	441	-	10	-	-	-	451
Mucombo - Sta. Maria	256	-	13	-	-	-	269
Inhaca	21	-	1	-	-	-	22
Macaneta	-	-	-	-	-	1	1
Manhiça	7	-	-	-	-	-	7
Bilene	7	-	8	-	-	-	15
Xai-Xai	5	-	2	-	-	-	7
Zavala	14	-	6	-	-	1	21
Závora - Macanza	6	-	1	-	-	-	7
Tofo	-	-	-	-	-	3	3
São Sebastião	5	-	1	-	-	3	9
PNA Bazaruto	3	3	2	-	-	-	8
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	29	29
P N Quirimbas	-	5	-	1	-	4	10
Vamizi/Rongui	-	178	-	-	-	-	178
<b>Total</b>	<b>1559</b>	<b>186</b>	<b>81</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>1869</b>

**Tabela 3.** Número de ninhos por espécie em cada uma das área (NI = espécie não identificada).

Área	<i>Caretta caretta</i>	<i>Chelonia mydas</i>	<i>Dermochelys coriacea</i>	<i>Eretmochelys imbricata</i>	<i>Lepidochelys olivacea</i>	NI	Total
Ponta do Ouro	43	-	2	-	-	-	45
Malongane - Dobela	340	-	25	-	-	-	365
Dobela - Mucombo	105	-	1	-	-	-	106
Mucombo - Sta. Maria	158	-	12	-	-	-	170
Inhaca	19	-	1	-	-	-	20
Macaneta	-	-	-	-	-	1	1
Manhiça	7	-	-	-	-	-	7
Bilene	6	-	8	-	-	-	14
Xai-Xai	3	-	2	-	-	-	5
Zavala	10	-	2	-	-	1	13
Závora - Macanza	2	-	-	-	-	-	2
Tofo	-	-	-	-	-	-	-
São Sebastião	5	-	1	-	-	3	9
PNA Bazaruto	3	3	2	-	-	-	8
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	29	29
P N Quirimbas	-	4	-	1	-	3	8
Vamizi/Rongui	-	178	-	-	-	-	178
<b>Total</b>	<b>701</b>	<b>185</b>	<b>56</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>980</b>

**Tabela 4.** Tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*): ninhos postos em cada área.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	11	2	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23
Malongane - Dobela	22	2	1	-	-	-	-	-	-	1	71	243
Dobela - Mucombo	21	-	-	-	-	-	-	-	-	2	44	38
Mucombo - Sta. Maria	28	4	-	-	-	-	-	-	-	2	62	62
Inhaca	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Macaneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhiça	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3
Bilene	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Xai-Xai	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Zavala	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
Závora - Macanza	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Tofo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>197</b>	<b>391</b>

**Tabela 5.** Tartaruga coriácea (*Dermochelys coriacea*): ninhos postos em cada área.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Malongane - Dobela	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	15
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Mucombo - Sta Maria	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	7	2
Inhaca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Macaneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bilene	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Xai-Xai	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Zavala	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Závora - Macanza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tofo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
PNA Bazaruto	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>23</b>

**Tabela 6.** Tartaruga verde (*Chelonia mydas*): ninhos postos em cada área.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
São Sebastião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Primeiras e Segundas	-	1	1	-	-	1	-	-	2	-	-	-
PN Quirimbas	-	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	3	11	21	45	35	24	13	9	14	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>45</b>	<b>35</b>	<b>25</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>



**Tabela 7.** Tartaruga bico-de-falcão (*Eretmochelys imbricata*): ninhos postos em cada área.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
São Sebastião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PN Quirimbas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>1</b>	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 8.** Tartaruga olivácea (*Lepidochelys olivacea*): ninhos postos em cada área.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
São Sebastião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PN Quirimbas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 9.** Espécie não identificada: ninhos postos em cada área.

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malongane - Dobela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mucombo - Sta. Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inhaca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macaneta	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bilene	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Xai-Xai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zavala	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Závora - Macanza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tofo	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PN Quirimbas	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	-	<b>1</b>	-	-	-	-	-	<b>3</b>	-

**Tabela 10.** Número de casos de roubo de ovos reportados em cada área.

Área	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriacea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>	N.I.
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-
Malongane - Dobela	2	-	-	-	-	-
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-
Mucombo - Sta. Maria	-	-	-	-	-	-
Inhaca	-	-	-	-	-	-
Macaneta	-	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-
Bilene	1	-	-	-	-	-
Xai-Xai	1	-	-	-	-	-
Zavala	-	-	-	-	-	-
Závora - Macanza	-	-	-	-	-	-
Tofo	-	-	-	-	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	-	3
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-
PN Quirimbas	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>

**Tabela 11.** Número de ninhos destruídos por causas naturais em cada área.

Área	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriacea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>	N.I.
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-
Malongane - Dobela	-	-	-	-	-	-
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-
Mucombo - Sta. Maria	-	-	-	-	-	-
Inhaca	-	-	-	-	-	-
Macaneta	-	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-
Bilene	3	2	-	-	-	-
Xai-Xai	-	-	-	-	-	-
Zavala	-	-	-	-	-	-
Závora - Macanza	-	-	-	-	-	-
Tofo	-	-	-	-	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	1	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	27
PN Quirimbas	-	-	1	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	83	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27</b>

**Tabela 12.** Mortalidade de tartarugas marinhas adultas reportada em cada área (CC - *Caretta caretta*; CM - *Chelonia mydas*; DC - *Dermochelys coriacea*; EI - *Eretmochelys imbricata*; LO-*Lepidochelys olivacea* e NI - espécie não identificada).

Área	Espécies/Causas	Abatidas	Causas naturais
Ponta do Ouro	-	-	-
Malongane - Dobela	1 EI e 1 CM encontradas mortas na praia	-	2
Dobela - Mucombo	1 EI, 2 CC encontradas mortas na praia	-	3
Mucombo - Sta Maria	1 CC encontrada morta na praia	-	1
Inhaca	-	-	-
Macaneta	2 DC mortas em redes de pesca; 3 CM mortas em redes de pesca, 2 CM mortas e consumidas por pescadores locais; 2 DC mortas por barcos arrastões	9	-
Manhiça	-	-	-
Bilene	-	-	-
Xai-Xai	1 CC que deu a costa morta (sem barbatana frontal) 2 CC em desova mortas pelos guardas dos lodges (zona do Beach Lodge)	2	1
Zavala	1 DC Presa em material de pesca	1	-
Závora - Macanza	4 CC e 1 CM todas mortas por locais. 1 CC deu à costa morta	5	1
Tofo	1 LO e 20 NI mortas por locais	21	-
PNA Bazaruto	2 CM deram à costa mortas	4	2
Primeiras e Segundas	4 NI mortas nas redes por pescadores em Vilankulos	15	-
PN Quirimbas	15 NI mortas por pescadores	2	-
Vamizi/Rongui	1 NI e 1 CM mortas por pescadores ( caça submarina)	-	-
<b>Total</b>		<b>59</b>	<b>10</b>

**Tabela 13.** Número de tartarugas marcadas em cada área.

Área	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriacea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>
Ponta do Ouro	4	-	-	-	-
Malongane - Dobela	114	6	1	-	-
Dobela - Mucombo	12	-	-	-	-
Mucombo - Sta Maria	10	-	-	-	-
Inhaca	-	-	-	-	-
Macaneta	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-
Bilene	-	-	-	-	-
Xai-Xai	-	-	-	-	-
Zavala	-	-	-	-	-
Závora - Macanza	-	-	-	-	-
Tofo	-	-	-	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	-	2	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	11	-	-
PN Quirimbas	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	20	-	-
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>6</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## **R**Referências

Louro, C. M. M., M. A. M. Pereira & A. C. D. Costa (2006). Relatório sobre o estado de conservação das tartarugas marinhas em Moçambique. 42 pp. Xai-Xai, CDS-ZC/MICOA.

Pereira, M. A. M., E. J. S. Videira & D. A. Narane (2009). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: Relatório anual 2008/09. 4pp. Maputo, AICM/GTT.

Videira, E. J. S., M. A. M. Pereira, C. M. M. Louro & D. A. Narane (eds.) (2008). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: dados históricos e relatório anual 2007/08. 85 pp. Maputo, Grupo de Trabalho Tartarugas Marinhas de Moçambique (GTT).

Videira, E. J. S., M. A. M. Pereira, D. A. Narane & C. M. M. Louro (2010). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: Relatório anual 2009/10. 7 pp. Maputo, AICM/GTT.



**Associação para Investigação Costeira e Marinha (AICM)**

Rua D, 27. Bairro da COOP  
 C. P. 2046, Maputo - Moçambique  
 Tel: +258-828179979  
 Email: aicm001@gmail.com  
 Web: www.aicm.org.mz



**Grupo de Trabalho Tartarugas Marinhas de Moçambique (GTT)**

Email: tartarugas mozambique@yahoo.com  
 Linha Grátis: +258 - 820TURTLE (820887853)



**Centro Terra Viva - Estudos e Advocacia Ambiental (CTV)**

Rua D, 27. Bairro da COOP.  
 Maputo - Moçambique.  
 Tel: +258-21416131  
 Fax: +258-21416134  
 Email: ctv@tvcabo.co.mz  
 Web: www.ctv.org.mz